

Catadores retiram lixo do mangue em Vitória

Sem trabalho por causa do defeso do caranguejo, catadores receberam R\$ 62,00 pela limpeza da região

ELAINE SILVA

Oitenta e dois catadores de caranguejo de Vitória trocaram ontem a cata do crustáceo por lixo. Continuaram no mangue, mas desta vez para retirar 38,5 toneladas de entulho e lixo da região de manguezal entre a ponte da Passagem e o Aeroporto e receber, por isso, R\$ 62,00. Essa foi a forma que a Prefeitura de Vitória, por meio do Programa Nacional de Geração de Emprego e Renda (Pronager), encontrou para dar uma alternativa de trabalho aos catadores do município, que desde setembro estão proibidos de exercer sua função por causa do defeso do caranguejo. O mutirão, que continua hoje, contou também com 80 garis da prefeitura e se repetirá nos dias 6 e 7 de dezembro, quando os catadores recebem a segunda parcela do dinheiro.

A prefeitura também está bancando 320 cestas básicas para os catadores até o final do período do defeso, que termina em meados de dezembro. Até lá, assim como ontem, os catadores da Grande Goiabeiras e Grande São Pedro terão no benefício e em trabalhos de biscates a única fonte de renda familiar. Para o presidente da Associação de Catadores e Maris-



Helô Sant'Ana

Trabalho

Foram recolhidas 38,5 toneladas de entulho do manguezal que fica entre a ponte da Passagem e o Aeroporto; o mutirão continua hoje e conta com ajuda de garis

queiros da Grande Goiabeiras, Benony Silva Lima, a ajuda vem em boa hora para os catadores, mas o ideal mesmo seria conseguir o seguro-desemprego do Instituto Nacional de Seguridade Social.

O benefício, no entanto, só pode ser adquirido por pescadores registrados após três anos da inscrição no órgão. Como não eram considerados profissionais e a proibição, a partir de uma portaria do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama), veio no ano passado, os catadores que se regis-

trem agora só terão o dinheiro daqui a três anos. "O que queremos agora é investir na associação, para que possamos ter como ajudar também os catadores nesta época do defeso", disse. A proposta de Benony é estimular a manicultura (mexilhões) e a cultura de goiamins entre os catadores, como uma alternativa no período da proibição.

O prefeito de Vitória, Luiz Paulo Vellozo Lucas, que esteve presente ao início do mutirão, explicou que a prefeitura também está

fazendo um estudo, dentro do Pronager, para a capacitação dos catadores nessas outras linhas de cultivo. "Queremos agregar valor ao trabalho deles, mas sem acabar com a atividade tradicional", afirmou. O diretor de Limpeza da prefeitura, Ricardo Barroso, explicou ainda que é necessária a conscientização da população em não jogar lixo na baía e no mangue e também dos outros municípios da Grande Vitória, que deve deixar a região de manguezal e da baía de Vitória sempre limpas.